

PLANO DE ACTIVIDADES

da Câmara Municipal de Aveiro PARA 1958

CONFORME já referimos, o sr. Presidente da Câmara de Aveiro apresentou recentemente ao Conselho Municipal o plano de actividades camarárias e as bases do orçamento ordinário para o próximo ano de 1958. Resultado de muito estudo dos diversos problemas cívicos e das freguesias rurais, o importante documento merece ser conhecido de todos os aveirenses. Ele traduz, inequivocamente, a comprovada competência do seu autor e a enorme e contínua preocupação que o sr. Dr. Alberto Souto dedica a tudo o que seja para renome, prestígio, progresso e engrandecimento de Aveiro.

Pela nossa parte, muito desejariamos que fosse possível levar a bom termo, no próximo ano, todas as projectadas e anunciadas tarefas.

Damos a seguir um breve resumo do referido documento.

Empréstimos

No capítulo I do Plano de Actividades, o sr. Presidente refere-se aos fundos que a Câmara Municipal de Aveiro precisa de obter por via creditícia para alguns dos seus mais importantes e urgentes melhoramentos, como sejam: estabelecimento dos transportes colectivos; construção imediata de casas de renda reduzida; construção das Casas dos Magistrados, da Casa das Finanças, dos novos Armazéns Gerais, das Casas da Sopa dos Pobres e da Gota de Leite, do Matadouro, do sistema de saneamento e esgotos, da abertura de novos grandes arruamentos e continuação da urbanização.

Refere-se ainda à constru-

ção de um quartel para a Guarda Republicana e um edifício da Praça da República, fronteiro aos Paços do Concelho, bem como do novo Parque dos Desportos e Exposições. O quantitativo geral dos empréstimos a contrair para realizar aquele programa deve orçar por uns 10.000 contos.

Continua na última página

Pelas nossas IGREJAS

III

VOLTO atrás cinquenta ou sessenta anos, quando eu me encontrava uma vez na Quinta da Carregosa, à inauguração da capela de Nossa Senhora de Lourdes, que D. Manuel Correia de Bastos Pina, Bispo de Coimbra, pia e magnificamente mandou construir.

Sentava-se no sólio o Prelado da Diocese, D. António Barroso, aquele que andou pela Africa e trouxe a Portugal, com grande aparato, o nosso insigne Rei do Congo.

Aconteceu que quem estava ao lado esquerdo do celebrante, a fazer de acólito, era eu.

O antigo missionário, de contente que estava, passeava regaladamente os olhos pela assembleia devota, como a comungar a largos haustos da alegria que enchia os peitos.

Em dado momento, mesmo com certo perigo talvez de introduzir no andamento da liturgia qualquer interstício, o venerável Antistete, não podendo conter o seu júbilo, exclamou, olhos e braços ao ar:

— Mais um santuário na Diocese onde se possa adorar a Deus!

★

No mesmo mar de espiritual regozijo me senti eu embalar, quando procedi à sagração de duas igrejas na Diocese, uma a de Fonte-Angeão, construída de novo, outra a de Amoreira da Gândara, quase reconstruída, tal era a piedade das suas ruínas.

Estará ainda reservada para os meus velhos anos a de outras ainda, a de S. Jacinto,

— Continua na página 7 —

Roma

IV

DIJO hoje dos dois bocadinhos de Roma que, ainda mais do que bocadinhos de Roma, são bocadinhos de Portugal: a nossa Embaixada e, com o seu hospício, a nossa igreja nacional, Santo António dos Portugueses.

Os rapazes e as raparigas da Acção Católica, sumptuosamente recebidos na Embaixada pelo magnânimo diplomata que a ela preside, tiveram ocasião de assistir a uma dessas esplêndidas recepções que, ainda mais do que os olhos, são capazes mesmo de deslumbrar os espíritos.

E quando se pensa que todo esse aparato, essas mesas espalhadas pelos jardins e carregadas de iguarias preciosas e de vinhos delicadíssimos, esses cristais, essas baixelas, os criados agaloados, a aristocracia do ambiente, eram no momento uma afectuosa homenagem ao trabalho humilde dos operários ou dos camponeses, a gratidão do grande mundo, da grande pátria, aos benefícios indispensáveis que deles a toda a hora, a mãos largas, nós todos recebemos, a festa deixa de ser qualquer coisa de puramente mundano, de mera elegância, de fumo doirado, para se tornar num acto de culto social, de comunhão humana, de inspiração evangélica, de quase sagrado. Não me admira que, uma vez por outra, me tivesse passado pela ideia que estávamos dentro dum templo onde todos eram iguais, o plenipotenciário que servia à mesa e o aprendiz ou o artífice com as mãos endurecidas da familiaridade das máquinas.

Eu já tinha assistido, no mesmo encantado palácio, a um jantar de cerimónia, onde luziam púrpuras e uniformes de gala, sedas de princesas e arminhos de pares do reino e de doutores, era um esplendor, um espectáculo que para nós, que vivemos por assim dizer numa toca, tinha o ar de um conto de fadas ou mesmo de um sonho.

Mas agora, não digo num nível tão alto mas ainda assim elevadíssimo, não era homenagem a grandezas da terra, mas a soldados desconhecidos do trabalho, a humildes operadores de oficina, a blusas modestas, a boinas, a mesma ou a quase mesma profusão de luxo, o mesmo encanto de iluminados jardins, uma festa à César, era o Evangelho que tomava conta do caso e dava ao quadro uma luz infinitamente mais brilhante e mais forte do que a de todos os sucessos do mundo, ainda os mais deslumbrantes.

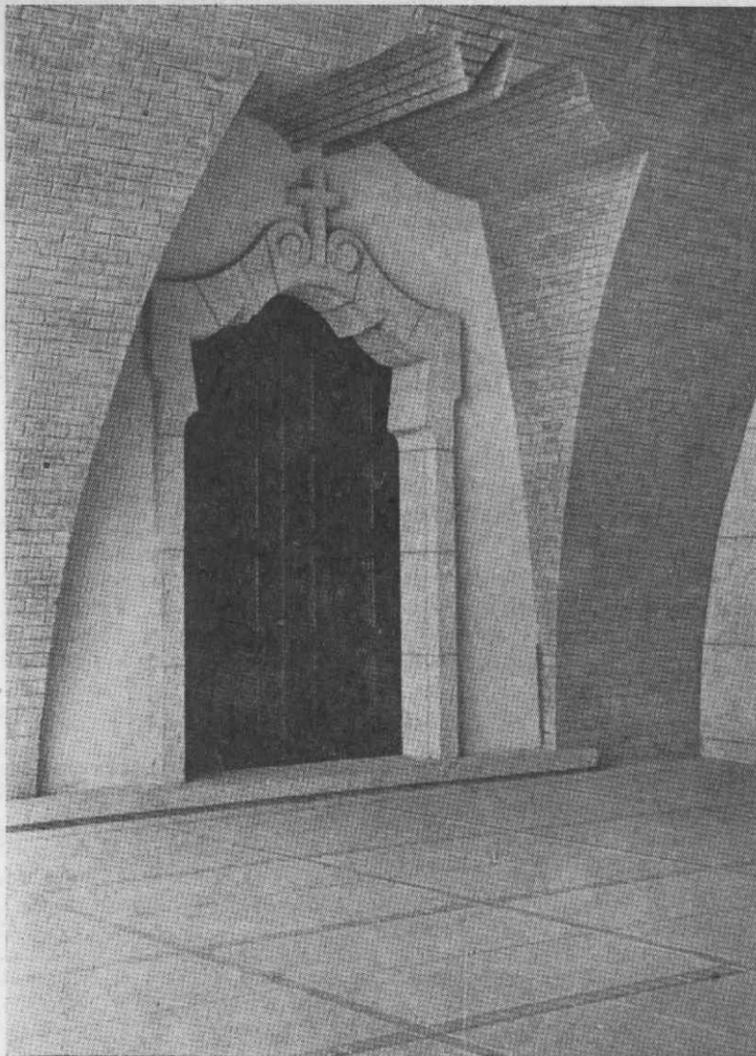
O grupo, apesar de numeroso, não era bastante para encher da sua vida (e do seu apetite) a extensão infundável daquelas olamedas, daqueles bosques, daqueles jardins; para isso era de fazer a conta aos milhares. No entanto, como representação do vasto império operário, era, para empregar o termo próprio, verdadeiramente condigno.

Um dos rapazes, num momento de provocada concentração, leu, com uma voz muito senhora de si, a mensagem dos seus camaradas ao insigne diplomata.

— Ele sabe o que diz, e diz bem aquilo que diz.

Assim comentava, num triângulo do qual eu era um lado,

— Continua na 7.ª página —



PORTAL DO SEMINÁRIO
Foto do Padre Rei de Oliveira

Por este belo portal, entraram, há dias, os alunos do Seminário de Santa Joana Princesa, para o início do novo ano lectivo. Canta agora a vida lá dentro, entre a oração e o estudo, para que os padres de amanhã sejam santos e sábios, tanto como exigem as prementes necessidades dos tempos que passam.

O CORREIO DO VOUGA saúda, alvoroçadamente, a radiosa mocidade do Seminário de Aveiro e deseja que o novo ano traga a todos os alunos as mais abundantes graças de Deus.

— Continua na página 7 —



Pelo Liceu

Reuniu em 9 do corrente o Conselho Escolar deste estabelecimento de ensino, tendo sido aprovada por unanimidade uma proposta do professor sr. Dr. Assis Maia para que ficasse exarado na acta um voto de muito pesar pelo falecimento do antigo professor sr. Francisco Augusto da Silva Rocha.

— Vão ser nomeados directores de ciclo os srs. professores Dr.ª D. Amália Ferreira da Costa, Dr. José Gomes de Azevedo Matos, Dr. Euclides Simões de Araújo e Dr. José Gomes Bento.

— Foi reeleito o professor sr. Dr. Ferreira Neves para o cargo de Juiz do Tribunal da Tutoria, e para seu substituto o sr. Dr. Assis Maia.

— Pelo sr. Dr. Arménio Martins foi oferecida uma colecção de amostras de várias espécies de madeiras de Moçambique, enriquecendo-se assim a Secção do Ultramar do Museu deste estabelecimento de ensino.

Novo estabelecimento

O conceituado comerciante sr. Abraão Borges abriu no dia 1 do corrente, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 121, uma filial do seu estabelecimento da Praça do Marquês de Pombal. Destina-se a nova casa à venda de livros e artigos de papelaria e escritório. Encontra-se montada com muito bom gosto, como já tivemos ensejo de observar, e é de crer que lhe esteja reservado um grande futuro, como sinceramente desejamos ao seu proprietário e nosso dedicado amigo sr. Abraão Borges.

Movimento Judicial

Tomou há dias posse do cargo de Subdelegado do Ministério Público o sr. Dr. Gelásio Rocha, filho do sr. Prof. Gelásio Sarabando da Rocha. Presidiu à cerimónia o sr. Dr. Alberto Martins Pereira, Juiz do 1.º Tribunal da Comarca de Aveiro.

— O Juiz do 2.º Tribunal, sr. Dr. Carlos Vilas Boas do Vale, empossou, no cargo de Chefe de Secção, o sr. Joaquim de Macedo Loureiro, que exercia proficientemente idênticas funções no Julgado Municipal de Vagos.

Aterragem forçada de uma avioneta

Uma avioneta do Aeródromo Base de S. Jacinto, pilotada por dois aspirantes a oficiais milicianos, devido a uma pequena avaria, foi obrigada a fazer uma aterragem de emergência num lameiro, nos arredores da Guarda.

Mais tarde, os dois pilotos pretenderam levantar, de novo, voo, mas o terreno era muito irregular e, por isso, a avioneta chocou com uma árvore, obrigando-os a desistir do intento.

Movimento marítimo

Em 2 do corrente, partiu para Safi, em lastro, o navio-motor «Nereida».

Em 4, procedente de Setúbal e com carga de cimento, entrou o galeão a motor «Praia da Saúde», o qual seguiu para o Porto, em lastro, no dia 6.

Em 7 e 8, saíram, respectivamente, o lugre-motor «José Alberto» e o navio-motor «Soto Maior», com destino à Figueira da Foz, depois de terem aliviado em Aveiro o carregamento de bacalhau que trouxeram dos Bancos.

Novos Professores da Escola Técnica

Estão este ano a prestar serviço na Escola Industrial e Comercial de Aveiro os seguintes novos professores:

Extraordinários

Dr.ª D. Maria Albertina Marques de Oliveira Botelho, Dr.ª D. Maria Adelaide Marques e Dr. Manuel Afonso de Matos;

Provisórios

Dr.ª D. Maria Ondina Leal Gomes Leite, Dr.ª D. Lavínia Augusta de Almeida Lucas Ventura e Dr.ª D. Rosa Alice Resende Coelho;

Mestre de Trabalhos Manuais

Octávio Eleutério Baptista;

Mestre de Serralharia Mecânica

Manuel Ferreira Rodrigues.

A Escola Técnica abriu as suas aulas com a elevada frequência de 1.052 alunos, divididos pelo ciclo preparatório e pelos diversos cursos comerciais e industriais, diurnos e nocturnos.

Bairro do Liceu

O sr. Ministro das Obras Públicas concedeu à Câmara Municipal de Aveiro, pelo Fundo do Desemprego, a quantia de 10.800\$00 (reforço), para a urbanização em volta do Liceu (5.ª fase).

Mocidade Portuguesa

Forum Internacional da Mocidade

Foi escolhido pelo Comissariado Nacional para representar Portugal naquele certame, a realizar em Dezembro próximo em Nova Iorque, o Comandante de Castelo Manuel Ferreira da Cruz Tavares, aluno distinto do Liceu de Aveiro, e recentemente classificado em 1.º lugar no curso que funcionou na Escola Regional de Graduados de Coimbra.

Nomeação

Foi nomeado Adjunto do Director do Centro Escolar n.º 1 (Escola Técnica de Aveiro), o Assistente José Ernâni Moreira da Silva.

Centro Operário

Destina-se este Centro à formação moral e cívica, física, cultural e técnica dos jovens operários ou empregados, e ainda daqueles que, saídos da Escola Primária, aguardam oportunidade para se empregarem.

A inscrição no Centro dos interessados deve fazer-se na Subdelegação da M. P., à Rua Gustavo Pinto Basto, n.º 6, em Aveiro, em qualquer dia útil, das 17 às 20 horas.

A gripe «asiática» em Aveiro

A chamada gripe «asiática», embora com carácter benigno, também já fez a sua entrada em Aveiro.

Segundo calculamos, devem estar atacadas na cidade algumas centenas de pessoas e o número tende a aumentar, o que se verifica até pelo movimento nas farmácias.

Têm faltado às aulas bastantes estudantes dos diversos estabelecimentos de ensino, como também têm faltado nos seus trabalhos diversos operários e empregados.

A população precisa, pois, de estar atenta, todos tomando as suas precauções e seguindo à risca as indicações que têm vindo a lume na imprensa diária do país.

Companhia Portuguesa de Celulose

No próximo dia 17 do corrente realiza-se na Fábrica da Companhia Portuguesa de Ce-

lulose, em Cacia, a cerimónia da assinatura e homologação do Acordo Colectivo de Trabalho para o seu pessoal. Este acto será precedido de uma visita às grandiosas instalações fabris, com início às 10 horas, na qual tomam parte o sr. Ministro das Corporações, numerosas autoridades da cidade e do distrito e as mais altas individualidades.

A's 13,30 horas, no Cine-Teatro Avenida, a Companhia Portuguesa oferece um almoço ao sr. Dr. Veiga de Macedo e a outros distintos convidados, e, às 17 horas, uma sessão recreativa na mesma casa de espectáculos.

Ponte de Pau

Está a sofrer uma reparação provisória a Ponte de Pau, junto à Fábrica Aleluia.



Companhia Rafael de Oliveira

Por virtude de ter estado alguns dias retido no leito um dos seus elementos — o simpático e grande artista Fernando Frias — a Companhia Rafael de Oliveira foi forçada a alterar o programa que tornámos público na última semana.

E'-nos muito grato verificar que os aveirenses têm manifestado crescente interesse pelas actuações deste valioso conjunto teatral. E não só a cidade, pois que temos visto na sala de espectáculos do Desmontável, no Rossio, numerosas e distintas pessoas de toda a região.

Sobre a Companhia Rafael de Oliveira temos já na Redacção um interessante artigo do nosso antigo Director sr. Dr. Querubim Guimarães, que publicaremos, se possível, na próxima semana.

Programa da Semana:

HOJE E AMANHÃ:

As Pupilas do Senhor Reitor — Peça extraída do célebre romance de Júlio Dinis pela ilustre escritora Ludovina Frias de Matos (12 anos).

TERÇA-FEIRA

Deus lhe pague — Peça de Joracy Camargo (17 anos).

QUINTA-FEIRA

Prata da casa — Revista de Ludovina Frias de Matos (12 anos).

Central Telefónica

Foi publicado um diploma oficial que autoriza a Administração Geral dos C. T. T. a comprar material no valor de 8.028.882\$40 à Automática Eléctrica Portuguesa, destinado à automatização de diversas centrais telefónicas, entre elas a de Aveiro.

Plano de Formação Social e Corporativa

Realiza-se hoje, pelas 17 horas, no salão do Grémio do Comércio, a cerimónia de posse da comissão distrital de Aveiro da Junta de Acção Social — Plano de Formação Social e Corporativa.

Ecos, Notícias e Comentários

★ A imprensa estrangeira refere-se ao novo filme Lavadeiras de Portugal em termos que nos levam a ter dúvidas a respeito do seu valor. Será que se repete o exemplo de Lisboa e dos Amantes do Tejo? A verdade é que os estrangeiros, com estes filmes rodados no nosso País, ganham bons proventos, sem se preocuparem grandemente com o verídico ambiente dos nossos usos e costumes, deturpando-os numa maneira condenável. Melhor seria que os fazedores do nosso cinema se preocupassem menos com a biografia da canção nacional para encarar bem a sério a arte do cinema, abordando assuntos mais profundos e mais portugueses. Desde o nosso folclore, da nossa preciosa literatura, até às páginas gloriosas da História de Portugal, quantos assuntos, quantas maravilhas não dariam para verdadeiras epopeias do cinema? Quem, melhor do que nós, estará indicado para tratar esses temas?

★ No próximo sábado, o Cine Avenida realiza a sua primeira matiné infantil da presente temporada, exibindo a película de longa metragem O Mártir do Calvário, baseada na vida de Jesus Cristo.



Na Tela

HOJE:

Uma mulher decente e Coração Selvagem — A primeira película mexicana, tem a interpretação de Elsa Aguire e Rafael Badelon; a segunda, de aventuras e em technicolor, é interpretada por Julia Adams e Robert Ryan. Exibem-se no CINE AVENIDA. Espectáculo para maiores de 17 anos. Apreciação moral: PARA ADULTOS.

AMANHÃ:

EM CINEMASCOPE

Primavera em Paris — Uma comédia musical, em technicolor, com Cristine Caren, Jean Tissier e Charles Trenet. Exibe-se à tarde e à noite no CINE AVENIDA. Para maiores de 17 anos. Apreciação moral: PARA ADULTOS.

O tecto — Uma comédia dramática premiada pelo O. C. I. C. no IX Festival Internacional do Cinema em Cannes Interpretação de Gabriella Pallotti e Giorgio Listuzzi. Exibe-se à tarde e à noite no TEATRO AVEIRENSE. Para maiores de 12 anos. Apreciação moral: PARA TODOS.

TERÇA-FEIRA

Um anjo negro — Uma enternecedora e sublime exaltação do amor materno, com Pedro Infante, Emilia Guin e Rita Montanese. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 12 anos.

QUARTA-FEIRA

O sedutor — Filme dramático italiano, interpretado por Alberto Sordi e Lea Padovani. Exibe-se no CINE AVENIDA. Para maiores de 17 anos. Apreciação moral: Ambiente de vício e jogo. PARA ADULTOS.

MELHOR VISÃO
Oculista MOTA
 RUA AGOSTINHO PINHEIRO, 10 - TELEF. 774 - AVEIRO



SECÇÃO DE MANUEL DE CASTRO

FUTEBOL

O Beira Mar à frente sem derrotas

Após 5 jornadas do Campeonato Distrital da I Divisão, só uma equipa ainda não conheceu a derrota — o Beira-Mar.

Os resultados da 5.ª jornada foram os seguintes:

- Cucujães 2 — Beira-Mar 2
- Lourosa 3 — Arrifanense 0
- Ovarense 6 — Agueda 0
- Feirense 3 — Lamas 1
- Pevão 3 — Oliveirense 1

Os aveirenses não conseguiram ir além do empate, depois de estarem a perder por 1-2;

O Arrifanense, embora derrotado, resistiu muito ao Lusitânia de Lourosa;

O Recreio de Agueda sofreu pesada derrota ante a Ovarense; o lesionamento do seu guarda-redes foi a causa desse desaire;

O Feirense venceu com naturalidade o Lamas;

A Oliveirense foi a Castelo de Paiva e de lá regressou com a sua primeira derrota.

Depois destes resultados, é a seguinte a classificação geral:

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Beira-Mar . . .	5	3	2	—	15	9	13
Feirense . . .	5	4	—	1	13	7	13
Oliveirense . . .	5	3	1	1	11	6	12
Ovarense . . .	5	2	2	1	11	3	11
Agueda . . .	5	3	—	2	12	13	11
Pevão . . .	5	2	1	2	11	10	10
Lourosa . . .	5	2	—	3	14	13	9
Lamas . . .	5	2	—	3	8	14	9
Arrifanense . . .	5	—	1	4	5	15	6
Cucujães . . .	5	—	1	4	6	16	6

No próximo domingo, disputar-se-á a 6.ª jornada com os seguintes jogos:

- Beira-Mar — Feirense
- Arrifanense — Cucujães
- Agueda — Lourosa
- Ovarense — Pevão
- Lamas — Oliveirense

em CUCUJÃES

Cucujães, 2 — Beira Mar, 2

Relato de M. Pompeu Figueiredo

A deslocação da equipa aveirense ao Couto de Cucujães atraiu ao campo de jogos do clube local grande assistência.

O jogo foi dirigido pelo árbitro da Comissão Distrital de Aveiro, Mário Garcia, e as equipas alinharam:

Cucujães — Guerra; Gonçalves e Almeida; Dino, Diamantino e Angelo; Ferreira, Suisso, Santos, Rato e Soeiro.

Beira Mar — Violas; Ramos e Piteira; Nelito, Brito e Liberal; Coutinho, Mateus, Conde, Correia e Marreiros.

Ao intervalo o Beira Mar perdeu por 1-2.

O golo dos aveirenses foi marcado aos 11 m. por Correia, após um lançamento de Conde.

Aos 25 m. num lançamento da linha lateral, saltam vários jogadores e Violas, ao tentar socar a bola, foi mal sucedido e introduz o esférico na própria baliza.

Nove minutos depois e num contra-ataque dos locais, Dino remata forte e rasteiro, e a bola, no trajecto, encontra os pés de Santos, traindo Violas que consente assim o 2.º golo dos locais.

O segundo golo do Beira Mar surgiu só na 2.ª parte, aos 20 m. Conde foi o seu autor, em recarga duma bola que havia sido rematada à trave por Correia.

O jogo foi fraco, sendo de esperar melhor exibição da equipa aveirense. A falta de Carlos Alberto e de Melão não chegaram para justificar tão fraco rendimento da equipa, onde o pior sector foi o atacante.

A equipa local também actuou mal, distinguindo-se nela o veterano Armando Pinho (Socero) que durante vários anos fez parte da Oliveirense. Este jogador conseguiu ser o melhor elemento em campo.

O trabalho do sr. Mário Garcia não desagradou, parecendo-nos apenas que deixou passar um fora de jogo que originou o segundo tento dos locais.

Basquetebol

Aguada de Baixo 37 Cucujães 22

Integrado nas festas do 7.º aniversário da União Desportiva de Aguada de Baixo, disputou-se no passado sábado à noite, no Campo do Rossio, perante regular assistência, um desafio de basquetebol entre a colectividade local e a de Cucujães.

Arbitrou o sr. Hildebrando Veiga e as equipas alinharam:

Aguada de Baixo — Albano (5), Élio (8), Aguiar, Carlos (20), Horácio (3), Brigeiro, Bela (1), Deocindo e Luis.

Clube de Cucujães — David, Silva (6), Costa, Agostinho (4), Santos (8), Pinho, Zé Luis e La Mouchos (4).

Ao intervalo as equipas estavam empatadas 14-14.

Para a 2.ª parte a equipa aguadense, entrando a jogar com mais velocidade, conseguiu impor-se à aguereira turma visitante e acabou por vencer merecidamente.

Na U. D. A. B. é justo salientar o trabalho de Carlos, muito bem a encostar de meia distância e ainda de Élio e, por vezes, Albano e Horácio. Todavia os restantes também cumpriram.

No Cucujães, Santos e Silva distinguiram-se numa equipa homogénea bastante igual.



Inicia-se no próximo sábado o

Campeonato Regional da I Divisão, com os seguintes jogos:

- Anadia — Mogofores
- Estarreja — Illiabum
- Sanjoanense — Sangalhos
- Esgueira — Galitos

Estes encontros serão arbitrados com as novas alterações das regras. Para conhecimento dos adeptos da modalidade, elucidemos quais as principais alterações:

a) — O jogador a quem for apontada uma falta pessoal deverá levantar o braço. Se o não fizer depois de avisado, sofrerá uma falta técnica.

b) — O desconto de tempo após um acidente passará de 2 para 1 minuto.

c) — Os descontos de tempo passam a ser de 2 para cada período e 1 para cada prolongamento. Os tempos não pedidos no primeiro período não serão acumulados aos do segundo.

d) — Uma falta cometida por um jogador na sua zona de defesa será castigada com um livre, se não for em tentativa de cesto, de contrário serão dois. Se o lançamento resultar, a falta será anotada mas o livre não será concedido.

e) — As faltas duplas serão anotadas mas não concedidos os livres.

f) — As faltas cometidas na sua zona de ataque serão anotadas mas não concedidos os livres.

g) — As faltas intencionais serão sempre punidas com 2 lances livres

Carvalho e Silva

ANDEBOL DE 7

Beira-Mar 13 — Galitos 8

No passado sábado o ringue do Parque voltou a registar boa assistência para o último jogo do I Campeonato Distrital desta modalidade, entre os dois velhos rivais — Beira-Mar e Galitos.

O Beira-Mar, já campeão em virtude da derrota sofrida pelo Galitos frente ao Illiabum, entrou em campo à vontade, pois, fosse qual fosse o resultado deste jogo, já tinha o título assegurado.

A primeira parte terminou com o resultado de 8-1 favorável aos amarelos-negros, que se exibiram com agrado.

Na segunda parte, houve uma reacção dos rubro-brancos, donde resultou diminuição da diferença para 8-5, em parte por culpa de Cerqueira que, por passes mal sucedidos, entregou a bola ao adversário, provocando assim vários golos.

Embora a exibição do jovem guardião do Galitos fosse boa, notou-se a falta de Gonçalo no lugar.

O título de campeão assenta bem no Beira-Mar, que foi, de facto, a melhor equipa do torneio.

Mons. Cônego João Quaresma

«Na manhã do dia 5 de Outubro faleceu Mons. Cônego João Francisco Quaresma, com a idade de 83 anos. A sua vida foi um testemunho de bondade e perfeição sacerdotal. Atravessando um período em que tudo era difícil para aqueles que procuravam cumprir, Mons. Quaresma soube sempre ser padre segundo o Coração de Deus. O seu exemplo fica, aceite por crentes e agnósticos e perdurará, ensinando a todos os permanentes caminhos das alturas. Nas Dioceses de Coimbra, Leiria e Aveiro a sua acção foi sempre a mesma, igual, nunca naquele coração bondoso, naquele sorriso optimista, naquele trato agradável e naquela direitura e santidade de vida aparecendo qualquer desvio. Que o Senhor, pela Sua Infinita Misericórdia, tenha recebido no Céu a santa alma de Mons. João Quaresma que nesta vida sempre soube ser homem e padre».

Lemos estas palavras no boletim *Familia Paroquial*,

de Ílhavo, terra onde nasceu, em 30 de Dezembro de 1873, o saudoso sacerdote. Não poderíamos escrever melhor. Por isso as publicamos.

O funeral realizou-se no dia 7. Presidiu Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. João Pereira Venâncio, Bispo Auxiliar de Leiria, Diocese onde Mons. João Quaresma foi Vigário Geral e Pároco da Sé. Fizeram-se representar, respectivamente pelos revs. Padres Manuel Caetano Fidalgo e Carlos da Silva Marques, os nossos Venerandos Prelados e Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo de Évora. Além de numeroso clero da Diocese de Aveiro, assistiram ainda os srs. Mons. Cônego Manuel Marques dos Santos e Cônego José Galamba de Oliveira e o Coadjutor da Sé de Leiria. Estiveram também presentes as Irmandades do Santíssimo Sacramento e Almas e de N. Senhora da Penha de França da Vista Alegre, bem como muitos amigos do distinto sacerdote.

domus

— a loja das coisas bonitas

Rua Direita, 40

Aveiro

Sortelo do

EXTRACÇÃO

do dia 4 do corrente:

- 1.º PRÉMIO, n.º 207 à esposa do sr. Dr. Justino Ferreira
- 2.º PRÉMIO, n.º 511 ao sr. Marino Soares
- 3.º PRÉMIO, n.º 251 ao sr. Dr. Artur Alves Moreira

Beira-Mar

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — Maria do Carmo Sequeira Santa Marta, filha do sr. Dr. Américo do C. Santa Marta; Manuel dos Reis Baptista; Jofre Almiro Gomes de Moura; e João António da Silva Moutela.

Amanhã — D. Alexandrina Morgado Barbosa, esposa do sr. Alberto Ferreira Barbosa; Padre Angelo Pereira Ramalheira; e Manuel Pompeu de Melo Figueiredo, filho do sr. Pompeu de Melo Figueiredo.

Dia 14 — D. Júlia Natividade da Costa Candal, esposa do sr. Dr. Ma-

nuel Dias da Costa Candal; e Valdemira Merta dos Santos, filha do sr. Manuel Bizarro dos Santos.

Dia 15 — D. Domingos de Lemos Manoel (Atalaya); José Nordeste, filho do falecido José Nordeste; Carlos Alberto da Costa Monteiro Tavares, filho do sr. Luís António Moreira Tavares.

Dia 16 — Prof. Gelário Sarabando da Rocha.

Dia 17 — José Manuel de Azeredo Campos Lopes, filho do sr. Eng.º Alberto Branco Lopes.

Dia 18 — Sara Clementina Ferreira Monteiro Rebocho; Maria do Rosário Lemos Mónica, filha do sr. José Bolais Mónica; Padre Celerino dos Santos Creoulo; e Padre José Félix de Almeida.

PADRE A. AUGUSTO DE OLIVEIRA

Passa hoje o aniversário natalício do sr. Padre António Augusto de Oliveira, Editor do Correio do Vouga, Capelão da Santa Casa da Misericórdia e Professor da Escola Industrial e Comercial de Aveiro.

Todos os que trabalham nesta casa têm por ele a maior emizade. Aproveitando o feliz ensejo, fazem votos sinceros pela sua longa vida.

JOSÉ ILHARCO

Teve a amabilidade de vir apresentar cumprimentos de despedida à nossa Redacção o sr. José da Costa Ilharco, que deixou as elevadas funções de Director de Finanças do Distrito de Aveiro por haver sido reformado, e seu pedido.

Agradecemos a penhorante gentileza e desejamos que o repouso que vai agora gozar, em Coimbra, no convívio da família, lhe dê sempre as melhores felicidades.

QUEM VIAJA

Regressou da sua viagem pelo estrangeiro o nosso dedicado amigo e distinto médico sr. Dr. Adérito Madeira.

Continuação da página 8

preços exorbitantes e muitos prejudicadores dos melhores propósitos oficiais de se facilitar e melhorar a habitação das classes médias e modestas da nossa população».

Biblioteca

Resolveu-se a publicação de um boletim oficial da Câmara, bimensal.

Transportes colectivos

Depois de se fazer referência às obras que os Serviços Municipalizados pre-

tendem realizar em 1958, anuncia-se que os transportes colectivos da cidade começarão no próximo ano, sob a administração dos mesmos Serviços Municipalizados.

Turismo

«Procuraremos numa melhor cobrança do imposto de turismo. Será estudada a construção de um parque de campismo e não se esquecerá que o Turismo é hoje um valor económico e uma fonte directa e indirecta de rendimento. Far-se-á todo o possível para atrair visitantes e para se lhes prestarem as atenções e a assistência que tornam simpáticos os povos e as terras que se visitam».

terras da nossa TERRA

Murtosa

Abertura solene das aulas no Externato de S. João de Brito

Murtosa, 7 — O Externato de S. João de Brito, modelar estabelecimento de ensino particular liceal, que há anos funciona no magestoso edifício da Junta de Freguesia da Murtosa, sob a proficiente direcção do rev. Padre Alberto Tavares de Sousa, Pároco de Pardelhas, e que tem colhido os mais lisongeiros resultados no aproveitamento escolar dos seus alunos, iniciou hoje o ano lectivo de 1957-1958 com uma sessão solene de abertura das aulas. Às 15 horas os elementos do Centro Escolar n.º 10 da M. P., sob a direcção do Professor Dr. Anibal Marcos, em formatura e uniformizados, prestaram a guarda de honra ao Subdelegado Regional da M. P. de Aveiro, sr. Dr. Fernando Marques, que veio assistir e presidir a esta sessão solene, sendo-lhe dispensada carinhosa recepção. Em seguida realizou-se uma sessão solene no salão de festas, sob a presidência do Subdelegado Regional, que se encontrava ladeado pelos srs Drs. Apolinário Portugal, Anibal Marcos, Ruela, José Luís Horta e Jaime Vilar, Monsenhor Pantaleão Costeira e Comandante do Posto da Guarda Fiscal da Murtosa. O salão encontrava-se repleto de numerosa assistência, destacando-se os alunos deste Externato, acompanhados dos seus pais e familiares. Depois do Centro Escolar n.º 10 da M. P. ter cantado o hino nacional, discursaram os srs. Director do Externato, Prof. Dr. Anibal Marcos e Subdelegado Regional, proferindo estes ilustres oradores palavras alusivas ao acto e fazendo considerações oportunas, exortando os alunos a estudarem e os pais a vigiarem cuidadosamente a educação dos seus filhos, completando assim a acção exercida pelos professores e sem a qual é totalmente impossível realizar trabalho útil e proveitoso.

No final foram distribuídos prémios aos alunos que mais se distinguiram no ano findo: Francisco Joaquim da Silva Afonso Lopes, José Augusto da Silva Nata, Joaquim José Gravato Fernandes Ruela e Virgílio Valente de Almeida. O Centro Escolar encerrou a sessão solene, cantando o hino nacional.

Novo Pároco da Murtosa

Por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro foi nomeado pároco desta freguesia o rev. Padre Manuel das Neves Margarido, que neste concelho já desempenhou as funções de Coadjuutor da freguesia do Bunheiro, gozando da maior estima e consideração, pelo que a população da Murtosa recebeu a notícia com muito agrado.

Lagutrop

Salreu

A solene Profissão de Fé, nesta freguesia, está marcada para o próximo dia 8 de Dezembro.

— O Padre Arlindo José de Oliveira, capelão do Hospital, foi nomeado pároco de Préstimo e de Macieira de Alcoba, concelho de Agueda.

— No passado dia 6, foram proclamados os mordomos da próxima festa de S. Martinho.

— A Câmara Municipal mandou iniciar o concerto da Rua de S. Martinho, que é feito a brita.

Esperamos que a procissão de S. Martinho já encontre a obra acabada.

— Em breve a NOSSA RESIDÊNCIA estará coberta. Os donativos dos ausentes continuam a chegar.

— Já está projectada mais uma PARADA DA FREGUESIA em cortejos a começar pelos fins do próximo Janeiro. Preparemo-nos todos. A obra é de Deus. — C.

Aguada de Baixo

União Desportiva

Passou mais um aniversário, o 7.º, desta Associação, que tanto tem lutado e contribuído para a expansão do bom nome da nossa terra.

Dos vários números comemorativos salientamos o torneio de ping-pong, entre sócios, que decorreu animadíssimo, dadas as contingências da lua e, digamos, caprichos da sorte. Ao fim e ao cabo, as classificações finais ficaram assim estabelecidas até ao 4.º lugar: 1.º — José Augusto M. dos Santos; 2.º — Vital Rodrigues de Almeida; 3.º — Ildebrando C. Veiga; e 4.º — Horácio Marçal.

Além dum desafio de basquetebol entre a União Desportiva e o Cucujães, que o nosso grupo venceu (37-32), merece relevo especial a sessão solene, levada a efeito, no domingo à noite, no salão da Casa da Freguesia. Usaram da palavra o nosso Pároco, rev. Padre Eira Bastos, que abriu a sessão, o Dr. Aulácio R. Almeida, que, com a habitual proficiência, elaborou um plano de actividades culturais e recreativas e, por fim, o Presidente da União Desportiva, sr. Dr. Horácio Marçal, um novo cheio de entusiasmo, que a todos agradeceu e pediu a colaboração para bem da nossa linda Agueda.

Lar cristão

No passado dia 4 do corrente, receberam o sacramento do matrimónio a menina Maria Felicidade Lavoura H. Carlos (Quitaa) e o sr. Aurélio Gomes Lavoura. O acontecimento foi pretexto para uma cordial confraternização das famílias Lavoura e Carlos, num bem servido jantar, em casa da noiva, com grande número de convidados. Ao novo lar e famílias as maiores felicidades e bênçãos de Deus.

Cooperativa Eléctrica

Depois de um estudo metódico e um bem elaborado plano de restauração, estão em franca actividade os trabalhos de ampliação da cabine e renovação total da rede eléctrica.

E' de justiça salientar a incansável actividade da actual Direcção, que, a exemplo da anterior, não se poupa a sacrifícios de toda a espécie para bem servir e prestigiar a nossa terra.

Variante da Estrada Nacional

Está praticamente terminada esta variante que, saindo do largo fronteiro aos Armazéns A. Mota & Seabra, passa pela Lavoura, Cerejal, nascente da Landiosa e vai sair junto ao Vale do Grou. De belo traçado, uma vez aberta ao trânsito, acabará com os perigos das curvas da Ladeira da Curta e Ponte Pedrinha.

De relance

Tivemos o prazer de cumprimentar o nosso amigo sr. Dr. Rubem Lopes Lavoura, distinto-oficial médico do Exército, justa esperança e orgulho de Agueda.

Também cumprimentamos o sr. Eng. Joaquim Simões Lavoura, de visita a sua família.

— Passou alguns dias com sua família a sr.ª Dr.ª D. Maria Filomena Crus, mui digna chefe da secretária Notarial na Vila da Lourinhã.

— Para as Escolas, Colégios, Seminário e Universidade partiram os nossos estudantes. — C.

Aguada de Cima

Comunhão Solene

Como se previa e como é apágnio da freguesia, atingiu o costumeado brilhantismo a comunhão solene das nossas criancinhas. Foram oitenta, de ambos os sexos, que à mesa da comunhão foram acompanhadas por muitos fiéis, na sua maior parte de família. As cerimónias foram na verdade emocionantes, proporcionando a todos o inefável prazer de viverem a alegria do dia mais feliz dos pequeninos. A tarde realizou-se a procissão, no fim da qual houve a consagração a Nossa Senhora, distribuição de lembranças e mais uma prática pelo Pároco.

Benemérito que parte

Na passada terça-feira seguiu, de avião, rumo ao Rio de Janeiro, o nosso conterrâneo e grande amigo sr. Silvino de Almeida, acompanhado de sua esposa. Continua a ser dos maiores beneméritos de Agueda. Ainda agora, para a capela nova de S. Martinho, deixou dois contos; para uma misula para a igreja, 600\$00; e para a Casa da Junta prometeu não faltar. Para o ano voltará, se Deus quiser. Boa viagem, felicidades e muito obrigado.

Estudantes

Já saíram todos os estudantes da nossa terra, incluindo três seminaristas, dois dos quais para a Figueira e um para Aveiro.

Oiã

A Comissão de Melhoramentos de Oiã, em devido tempo, solicitou à comprovada boa-vontade da C. P. que fossem melhoradas as comunicações ferroviárias entre Coimbra, Aveiro e Porto. Secundava assim pedidos anteriores de outras entidades.

Acabamos de saber que, a partir do próximo dia 20 do corrente, entra a circular mais um comboio entre Aveiro e Coimbra. No sentido Coimbra-Porto, passará em Oiã às 7.56 e, às 20.08, no sentido Porto-Coimbra.

Este comboio vem preencher uma grande lacuna nas comunicações ferroviárias. Ficam elas agora realmente melhoradas, nesta região. E' digno de louvor o deferimento da C. P. Espera-se, porém, que a esta melhoria, logo que ser possa, a mesma C. P. junte a paragem, em Oiã, dos semi-directos da manhã e de tarde. Seria, então, melhoramento decisivo e dificilmente ultrapassável.

Esta notícia, mal entrou a rumorejar, causou viva satisfação nas populações desta zona bairradina, que viu no facto o corolário dos assinalados melhoramentos ultimamente introduzidos nos serviços ferroviários de Oiã.

Vende-se

Terreno, com 11.000 m², de próximo grande futuro urbanístico, sito na Força AVEIRO.

Informe p. f.: A. N. Santos Marques — R. José Luciano de Castro, 40 — Esqueira AVEIRO.

Candeeiros eléctricos

Grande sortido do mais fino gosto de candeeiros eléctricos para teto

Certifique-se no

"LAR FELIZ"

R. Cons. Luís Magalh. 29-A

Faleceu na Índia o Padre mais velho de Fermelã

No próprio dia em que esta freguesia prestava a sua homenagem à memória de Mons. Matos Soares, chegava aqui a notícia de haver falecido outro seu filho sacerdote, o Padre José dos Santos Beirão, S. J..

Este sacerdote, de que apenas se lembram os mais velhos, nasceu em Fermelã no dia 19 de Janeiro de 1876, contando portanto 81 anos de idade. Era filho de Manuel Nunes Beirão Ribeiro e Maria Ribeiro dos Santos.

Quando tinha 15 anos, houve nesta freguesia uma missão pregada por sacerdotes da Companhia de Jesus.

Esta pregação exerceu tal influência na sua alma de jovem, que resolveu abandonar a casa paterna, acompanhando os pregadores e ingressando na Companhia de Jesus, onde estudou e se ordenou sacerdote. Já padre, veio à terra apenas uma vez, para ver sua mãe, viúva, e desistir, a favor dos irmãos, da parte dos bens materiais que lhe cabiam por morte do pai e do

que lhe viesse a caber por morte da mãe.

A revolução de 1910 veio surpreendê-lo no Colégio de Campolide, tendo de suportar os vexames da persiguição e sofrer prisão como os seus irmãos em religião. E tais serviços lhe fizeram os esbirros da revolução que escreveu à família, já do outro lado da fronteira, a dizer que jamais voltaria a Portugal, pois o que lhe haviam feito era incompatível com os pergaminhos de uma nação civilizada. Foi então enviado para a Índia, onde missionou por largos anos até que a perseguição comunista do sr. Nerhu o apanhou, já no declinar da vida. Recolheu-se ao abrigo do Colégio de S. Paulo da C. de Jesus, na cidade indiana de Belgão, onde ainda leccionou e agora acaba de falecer. O Senhor tê-lo-á já recompensado de tantos sofrimentos e trabalhos. E agora, junto de Deus, ele pedirá pela sua terra e por aqueles mesmos que o perseguiram e vexaram. Esta é a vingança da Igreja, que tão gloriosamente serviu.

Padre Miguel Henriques

BODAS DE PRATA da Misericórdia de Sangalhos

Conforme já noticiámos, vão realizar-se no próximo dia 27 do corrente festas comemorativas das bodas de prata da Misericórdia de Sangalhos e de homenagem ao seu fundador e director clínico, sr. Dr. Luís Carlos da Conceição.

A's 9 horas — Haverá Missa solene celebrada por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Bispo de Aveiro, em sufrágio dos irmãos falecidos e em acção de graças pela instituição, com homilia alusiva ao acto.

Durante a Missa far-se-á ouvir o coro do Instituto Salesiano.

A's 13 horas — Concentração dos carros e representações de todos os lugares da freguesia e limítrofes, junto da capela do lugar de Sá, para o grande Cortejo de Oferendas. O Cortejo terá carros alegóricos, ranchos, cantares regionais, músicas alegres e seguirá o itinerário do costume.

Na passagem do cortejo em frente do hospital desta Santa Casa da Misericórdia, será descerrada uma placa e assinalar as bodas de

prata da Instituição.

Seguidamente, todo o povo da freguesia prestará significativa homenagem ao sr. Dr. Luís Carlos da Conceição, descerrando também uma outra placa, a perpetuar o seu reconhecimento pela fundação da Misericórdia.

A's 19 horas — Banquete de confraternização e homenagem ao seu director clínico, achando-se desde já aberta a inscrição na secretaria da Santa Casa da Misericórdia até ao dia 24 do corrente.

A's 21 horas — Em regozijo pelas bodas de prata da Santa Casa, haverá, no Jardim Público, arraial minhoto com lindas e vistosas iluminações e desfile dos ranchos do cortejo, que entoarão as suas canções.

A's festas da Santa Casa da Misericórdia de Sangalhos assistirão Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro e o sr. Governador Civil do Distrito de Aveiro, bem como outras entidades ligadas à assistência e em destaque no nosso País.

GABARDINES ZAMBRENES TRINCHEIRAS

Inglesas e nacionais

CANADIANAS — CAPAS

para a chuva, aos melhores preços, no

ARMÉNIO

Rua de Agostinho Pinheiro, 31

TELEF. 575 — AVEIRO

AVISO

O número premiado no Concurso do mês de Setembro foi o 1632.

O Dia das Missões

D. João Evangelista de Lima Vidal, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo-Bispo de Aveiro, Assistente ao Sólido Pontifício.

Ao Nosso Rev.mo Clero e a todos os fiéis da Diocese, saúde, paz e bênção em Nosso Senhor Jesus Cristo.

A PROXIMA-SE o dia 20 de Outubro, penúltimo dia do mês, marcado por disposição pontifícia para o auxílio universal às missões católicas em terras de população infiel.

Temos medo de que esta exortação se torne, pela continuidade, numa espécie de formalidade, à qual não corresponda, da parte daqueles a quem é dirigida, o interesse veemente, o fogo em brasa, que merece a grande causa da extensão do Reino de Deus dum polo ao outro da terra. O Senhor quer absolutamente que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade: «*Omnes homines salvos fieri et ad cognitionem veritatis venire*».

E' natural, é humano, que a mesma voz, os mesmos acentos, quase as mesmas palavras, repetidas cronometricamente todos os anos, ao nascer do mesmo sol, acabem por perder de todo a pouca força que já têm, e a cair no enfado.

Valha-Nos desta vez o grito enorme que soltou ao mundo a alma ardente e vigilante do Santo Padre Pio XII, na sua Enciclica *Fidei donum*, de um modo especial sobre a situação africana, mas extensiva, pela sua própria natureza e por identidade de circunstâncias, a todas as regiões do globo onde habitam e respiram erros e superstições, e nadam em vícios gerações idólatras, massas pagãs.

O problema missionário é, sem dúvida, um problema essencialmente religioso, um problema de salvação eterna, mas não deixa de ter aspectos importantíssimos de ordem económica, política e social, que se prendem com a paz e a prosperidade das humanas instituições. São horas de abrir bem os olhos para estes fermentos, que por aí se agitam em todos os cantos, e de preparar, à custa mesmo de sacrifícios de toda a ordem, um futuro melhor do que aquele que enegrece nos horizontes.

Tal é a lição que resulta das graves palavras do Santo Padre, às quais não tenho aqui que me referir senão como transmissor de som, sem lhe acrescentar da minha parte mais nada.

Qual é o nosso dever na iminência do grande dia?

Rezar, em primeiro lugar, que é coisa que não custa grande trabalho a fazer. *Rogate ergo*, rezai, foi o remédio que o Senhor nos ensinou a praticar assiduamente, quando se trata da evangelização do mundo, sucedânea à de Cristo, para a extensão do seu reino no planeta que nós habitamos.

Sofrer, em segundo lugar. *Per crucem ad lucem!* Pelos caminhos da dor é que se chega mais depressa e mais seguro ao campo imenso, esplendoroso de luz. E quem é que nesta vida não tem um contra vermelho de sofrimento e de sangue para engastar no rosário comum dos mistérios dolorosos do homem? E' aquilo mesmo que nós temos em maior abundância para dar ao Senhor.

A nossa esmola, em terceiro lugar.

Os pobres, que andam de sacola às costas e de porta em porta, a mendigar o seu pão, que dêem a côdea mais negra e mais dura, a mais bolorenta que encontrarem no fundo do seu alforge. Até eles têm no sacco um pedaço que não lhes faz falta. O operário que dê uma apará da sua plaina, que não conta para o enchimento do seu colchão, ou um prego, já ferrugento, que não diminua a sucata. O lavrador que guarde da sua espiga algum grão, já tocado pelo dente do bicho, que só as galinhas e a Igreja têm a arte de aproveitar. Os ricos que dêem uma mão-cheia do seu dinheiro, e os reis do petróleo ou do aço, esses que dêem um ou dois batelões de patacas, ou mesmo de libras, que nas esquadras de ouro ninguém dá pelo desaparecimento de tais unidades!...

E fica assim, pelo menos em grande parte, resolvido o angustioso problema.

Os párcos, esses podem fazer ainda mais do que isso: podem fundar nas suas freguesias centros de apostolado missionário, ou como quer que lhes queiram chamar, lâmpadas de dia e de noite acesas ao rubro para iluminar o quadro e aquecer e estender o ambiente, senão na medida das necessidades, pelo menos na das congruentas possibilidades.

Rainha das Missões, Rainha dos Apóstolos, ajudai-nos Vós com a Vossa poderosíssima intercessão e maternal misericórdia.

Aveiro, 10 de Outubro de 1957

† João Evangelista, Arcebispo-Bispo de Aveiro

COM entusiasmo crescente, o povo da freguesia de Santo Isidoro de Eixo continuou a venerar a Virgem Peregrina de Fátima, durante os dias da sua permanência nessa terra.

Na sexta-feira, dia 4 — primeira sexta-feira de Outubro — realizou-se à noite uma hora santa. Foram momentos de verdadeira piedade eucarística. O Santíssimo Sacramento foi exposto no trono; e, aos mistérios, o rev. Padre Manuel Dias da Costa fez explicações adequadas.

Além da pregação, a cargo do rev. Abade da Foz do Douro, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, que ainda se encontra em Eixo, foi todos os dias à igreja, pelas 17 horas, onde rezou o Terço com os presentes e lhes falou de Nossa Senhora ou do seu Rosário.

Diante da veneranda imagem de Nossa Senhora não foram esquecidas as mais diversas intenções. Pediu-se a sua celeste bênção para as criancinhas, para os jovens e donzelas, para as famílias; impetrou-se pão para todos os lares, trabalho para todos os desemprega-

No último domingo, a Imagem Peregrina deixou Eixo e foi para Eirol; amanhã entrará em Requeixo

junto da bendita imagem, entoando hinos à Santíssima Virgem e oferecendo-lhe os seus filhos e as suas esmolas.

Pelas 15 horas, teve início a devoção da tarde: recitação do terço com bênção eucarística, consagração da paróquia a Nossa Senhora e último sermão.

Procissão de despedida

Depois de organizada, a procissão dirigiu-se para a freguesia de Eirol. De novo Eixo manifestou a sua filial devoção à Virgem Maria, venerando publicamente a sua imagem.

Os cânticos e as orações eram continuos; as irmandades e as crianças da Catequese e da Cruzada Eucarística seguiam processionalmente; atrás do andor caminhava grande multidão. As ruas do trajecto, dentro da povoação e no lugar de Horta, estavam atapetadas de verdes e de

cuja igreja os fiéis de Eixo ainda a acompanharam.

Bendita seja sempre a Virgem Maria pelos felizes momentos que vai proporcionando à Diocese de Aveiro; são dias de bênção e de graça, em conversões de almas, em mudanças de vida, em sacrifícios e generosidades, em mais amor para com Deus. Bendita seja!

PROGRAMA

das comemorações em Requeixo

Dia 13

Às 15.30 h. recepção a Nossa Senhora no limite norte da freguesia, no lugar da Taipá; 17 h. Missa vespertina por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Auxiliar e sermão pelo rev. Padre P.º Camarinha, do Seixo de Mira, que será o pregador da Semana.

Dia 14

7 h. Missa, prática e confissões

HORAS DA VIRGEM MARIA

dos; rogou-se a saúde para os doentes, a conversão dos pecadores; e dirigiram-se-lhe preces por todas as necessidades da paróquia e da Diocese. Continuamente estiveram pessoas na igreja, algumas várias horas por dia.

Regularizou-se uma união, à face da Igreja; houve confissões inesperadas; contaram-se cerca de 700 comunhões: inscreveram-se 36 associados na Pia União dos Cruzados de Fátima; notou-se generosidade em ofertas para o Seminário. Graças inesquecíveis!

Durante toda a semana, sempre o templo esteve asseado e embelezado com flores mimosas e frescas, especialmente junto da imagem de Nossa Senhora de Fátima.

Último dia

Chegou o dia 6 de Outubro — o último dia.

De manhã, às 7 horas, o Senhor Arcebispo celebrou a Santa Missa, com comunhão geral; foi uma solenidade de devoção a Jesus-Eucaristia. Sua Ex.ª Rev.ª falou à homilia e o rev. Abade da Foz do Douro preparou a Sagrada Comunhão. A ampla igreja, mais uma vez, estava repleta de fiéis.

Às 10 horas foi celebrada outra Missa, especialmente dedicada às mães e às criancinhas. No final, efectuou-se a comvente consagração das mães a Nossa Senhora; a fórmula foi lida pela sr.ª D. Rosa Brandão de Oliveira, em nome de todas. A terminar, depois do rev. pregador ter dado alguns conselhos de ordem prática, as mães passaram com seus filhinhos

muitas janelas pendiam colchas.

Tudo decorreu com entusiasmo e piedade, até ao limite de Eixo com Eirol; aí foi o adeus final. Calcularam-se em cerca de duas mil pessoas as que se encontravam presentes. Vimos lágrimas em todos os olhos e mãos postas em ogiva; vimos lenços a acenar e joelhos em terra; silenciavam-se orações e entoavam-se cânticos de despedida.

O rev. Pároco, Padre João Baptista Simões, disse as últimas palavras ao povo de Eixo e as primeiras ao de Eirol. Depois, a imagem foi entregue à freguesia de Santa Eulália de Eirol, até

19 h. peregrinação do lugar da Taipá; 20 h. Terço solene e sermão.

Dia 15

O mesmo programa do dia anterior, sendo a peregrinação do lugar da Póvoa às 18.30 h.

Dia 16

7 h. Missa e prática; 15 h. confissões na igreja e capelas de Mamodeiro e Póvoa para as crianças das Escolas e da Catequese e para as da 1.ª Comunhão solene e seus pais; 19 h. peregrinação do lugar do Carregal e às 20 h. terço e sermão.

Dia 17 — Dia das Crianças

10 h. Missa pelo Senhor Bispo Auxiliar e 1.ª Comunhão solene e colectiva das crianças e no fim consagração das mesmas a N. Senhora, 20 h. terço e sermão.

Continua na 7.ª página

Leao
O Fogão que
lhe convém

**ELÉCTRICO
E A GÁS**

Um produto altamente especializado da
Companhia Fabril de Louça Esmaltada

AGÊNCIA
FRAZÃO & OLIVEIRA, L.ª
AVEIRO

FARMÁCIA MORAIS CALADO



SALA DE ESPERA

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todas aquelas a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE dando as suas ordens e terá em breve em sua casa o que precisar.

TELEF. 149

AVEIRO

RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

Telef. 659

AVEIRO

Anunciai no "Correio do Vouga"

Chegou o Frio...

mas não se preocupe

LANIFÍCIOS COVILHÃ

apresentam 2.000 samarras em pele de raposa desde 220\$00!

Os LANIFÍCIOS COVILHÃ, apresentam o melhor mostruário em qualidades finas e em padrões de novidade que V. Ex.^a pode encontrar

Os LANIFÍCIOS COVILHÃ têm fabrico especial de Gabardines, Sobretudos, Canadianas e Samarras

Secção de Alfaiataria,

tipo Italiano
Feitos desde 120\$00
Grande sortido em fatos feitos

Leonel de S. João de Loure

Representante oficial dos Lanifícios Covilhã, apresenta mais uma novidade no seu armazém: a camisa LEOMAR (Inglesa)

A seriedade e correcção de uma casa é uma garantia absoluta para o cliente

LANIFÍCIOS COVILHÃ

Av. Dr. L. Peixinho, 92 — Tel. 874
AVEIRO



Agência Funerária
FERREIRA DA SILVA

(HORTO ESGUEIRENSE)

Telefone 415

Esgueira — Aveiro

Uma das Agências de maior reputação tanto em Aveiro como em toda a parte.

Possui Auto-fúnebre de luxo, armações de luto para igrejas e capelas.

Também se confeccionam bouquets em flores naturais, ramos para noivas em flores artificiais e em naturais do que há de mais luxuoso, etc., etc.

PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.

Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º
AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado

TRESPASSA-SE

Em Albergaria-a-Velha, a antiga casa «Loja Nova» de fabrico de Bolachas e Biscoitos com laboração de mais de 80 anos de existência.

FÁBRICA ALELUIA AVEIRO

AZULEJOS LOUÇAS
PAINÉIS COM IMAGENS

Mobília

Vende-se de casa de jantar com boa talha, 13 peças.
Ver e tratar na Avenida Araújo e Silva, 44 — AVEIRO.

Prédio

Vende-se, na Barra, junto ao Paredão.
Tratar com Jorge António Marques, Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-3.º D.to — AVEIRO — Telef. 349.

PORTO DELAFORCE



A marca
Preferida

Alugam-se

As moradias do edificio da Rua do Ilhavo, n.ºs 38 e 40, com 9 divisões.

Alugueis de 500\$00 a 600\$00 mensais.

GRÁFICA DO VOUGA

Rua do Batalhão de Caçadores Des, 81 — Tel. 746

AVEIRO

Medicina e Cirurgia

LEITE DA SILVA

MÉDICO-ESPECIALISTA

Doenças das crianças

Consultório.

Rua Castro Matoso, 52

(em frente ao Quartel de Infantaria)

Consultas das 10 às 12,30

e das 15 às 18

Residência:

Avenida Salazar, 44

TELEF. 327

AVEIRO

Dr.ª Maria de Lourdes Granado Madeira

MÉDICA

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Partos

Doenças das Senhoras

Consultório e Residência:

Av. Dr. L. Peixinho, 188

Telef. 675—AVEIRO

Ausente durante o mês de Setembro

CAMILO DE ALMEIDA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Ceramulo

Doenças Pulmonares

Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis
das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581—AVEIRO

Dr. H. BRIOSA E GALA

Ex-Interno do Boston City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta;
Broncoscopia, esofagoscopia
e cirurgia plástica de especialidade

Consultório:

Travessa do Mercado, 5-1.º D.
(em frente ao Cine-Avenida)

Consultas das 11 às 12
e das 15 às 18 h.

Telefones { Residência 725
Consultório 780

AVEIRO

MARIO SACRAMENTO

MÉDICO

Consultas das 9 às 11
e das 15 às 17 h.

R. do Tenente Resende, 8

Telef. 844

AVEIRO

FIGUEIREDO LEITE

Médico Especialista

Análises Clínicas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 49-2.º-Dto

TELEF. 965

AVEIRO

FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h.
e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29
(Próximo do Café Trianon)

Telef. { Residência 387
Consultório 79 AVEIRO

— Retomou a clínica —

Visado

pela Comissão de Censura

Dr. E. Sousa Santos

Médico-Especialista de
doenças das crianças

— Puericultura —

RAIOS X

Assistente livre da Clínica Infantil da Faculdade de Medicina de Lisboa

Ex-médico puericultor do Centro de Assistência à Maternidade e à Infância

Consultório: Av. Dr. L. Peixinho, 50-1.º — Telefone 760

Residência: Av. Salazar — B. do Liceu — Tel. 591-AVEIRO

Consultas das 10 às 12
e das 15 às 18 horas

Já conhece a Ourivesaria Vieira e a sua Sucursal?

Lá se encontram distintos e valiosos artigos para brindes e uso pessoal

★

Conhece o deslumbrante sortido de relógios ROTOR que a OURIVESARIA VIEIRA vende em exclusivo?

FAÇA UMA VISITA E FICARÁ MARAVILHADO COM A RICA VARIEDADE DE ARTIGOS

OURIVESARIA VIEIRA — AVEIRO

PELAS NOSSAS IGREJAS

— Continuação da 1.ª página —

a da Palhaça, a de Ribeira de Frágoas, já não digo a de S. Bernardo, que leva mais tempo, porventura a de Vagos, e sobretudo a da nova Catedral de Aveiro, que já nasceu espontaneamente no coração da cidade, cujos sinos já soam com melodia infinita aos ouvidos dos seus habitantes, onde já se reúne em espírito, ao som do órgão, a multidão dos eleitos?! Pelo menos, se descer ao túmulo antes de a consagrar, já a levo comigo, estampada no peito, companheira da sepultura, luz acesa na minha campã!

As outras, quase todas macróbias, algumas mesmo a deitar para fora os pulmões, precisam de amparo na sua velhice.

As impossibilidades locais, já não digo desta mãe que não tem uma migalha de pão para dar aos seus filhos, têm sido orvalhadas e fecundadas pelo chamado Fundo do Desemprego, destinado sobretudo a dar movimento aos braços desocupados. E que nobre ocupação não é esta, a de valer às portas do céu, como lhes chama a liturgia na Missa da Dedicção das Igrejas?!

A lista destas igrejas, reparadas ou restauradas, algumas vezes mesmo enriquecidas de pobres que eram, é já quase a lista das próprias igrejas da Diocese. Uma ou outra poderá precisar ainda de alguma escora, de algum par de muletas para andar; mas quase todas, com os tratamentos que têm tido, estão ainda para viver largos anos.



Se me não tenho até agora referido aqui à igreja do Seminário, é porque essa, destinada principalmente a benefício mais de fora do que de dentro, pode esperar por horas melhores. Ela não se queixa. No entanto faz pena aquele esqueleto de igreja, descarnado, com formas próprias mas nuas, dando uma tal ou qual aparência de vida mas no fundo um fóssil! Dá ideia de uma daquelas igrejas, outrora iluminadas e perfumadas pelo murmúrio das orações dos fiéis, transformadas pelos homens de 1910 em arrumações de comércio ou de indústria, ou, pior ainda, mas este não é o nosso caso, em manjedoiras de bois.

Breve venha o dia em que lá se acendam as velas do sacrificio e não se oiça lá senão a voz de Deus a conversar com as almas!



Capelas, capelinhas, ermidas, alminhas são na realidade uma nota ao mesmo tempo piedosa e colorida na composição da paisagem. São uma das mais belas flores do quadro. São as estrelinhas do nosso céu. Nenhuma delas se apagou ainda, outras mesmo têm vindo acrescentar ao brilho um raio novo.

No entanto não seja nunca que uma estrela, de primeira ou de segunda grandeza, queira de qualquer modo destronar o sol, porque então morre a harmonia que é dos astros o mais transcendente fulgor.

O Senhor disse de Judas: melius fuerat illi si natus non fuisset homo ille. Eu aproveito a fórmula para dizer que, então, melhor fora que não existissem capelas.

DIOCESE DE AVEIRO

nomeações

Por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro foram feitas as seguintes nomeações:

Padre António Dias da Silva Vidal — Coadjutor da Gafanha da Nazaré;

Padre Arménio Alves da Costa Júnior — Coadjutor da Vera-Cruz;

Padre António Fragoso Tavares — Coadjutor de Avanca.

Dia Catequístico

O novo ano catequístico nas três freguesias da cidade de Aveiro — Glória, Vera Cruz e Esgueira — vai abrir com um «Dia Catequístico», a realizar em 20 de Outubro, com o seguinte programa:

De manhã:

Missa e Comunhão, nas respectivas igrejas paroquiais e capelas dos lugares.

De tarde, às 15 horas:

Concentração das crianças, pais e catequistas, na cerca do Seminário, onde se desenrolará o programa sugestivo que constará de Terço figurado com os mistérios em quadros vivos, alocação pelo Ex.º Prelado e bênção do Santíssimo Sacramento.



HORAS DA VIRGEM MARIA

— Continuação da página 5 —

Dia 18 — Dia das Associações de Piedade

7 h. Missa e confissões; 9 h. Missa em honra dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria com prática; 18 30 h. peregrinação do lugar de Mamodeiro; 20 h. Hora-Santa.

Dia 19 — Dia dos Doentes

7 h. Missa e confissões para os doentes; 9 h. Missa pelos doentinhos da freguesia; 15 h. confissões na igreja e nas capelas de Mamodeiro e da Póvoa; 19 h. peregrinação de Requeixo; 20 h. terço e seimão.

Dia 20

7 h. Missa e Comunhão geral; 6 h. Missa das Crianças; 12 h. Missa e consagração da freguesia a N.ª Senhora e pr.issão de entrega à freguesia da Oliveirinha, no limite ponte — Arrota-São Bento.

Pneu e jante

Perdeu-se na estrada da Oliveirinha (Aveiro) a Áqueda. Gratifica-se quem o entregar a Serefim Mureira — Praça do Peixe — Telef. 117 — AVEIRO.

Roma

Continuação de 1.ª página

o Senhor Embaixador a patriótica e doutrinal oração que acabara de ouvir.

Depois de por ali se quedar a admirar os quadros, os mapas, os doirados, os móveis, as tapeçarias, os pavimentos marmóreos, os salões de festas, o esplendoroso recinto, a bulhosa companhia desfez-se pelas ruas de Roma, não sei se atravessou o Tibre pela ponte Garibaldi ou Sant'Angelo, para se reunir, algumas horas mais tarde, já internacionalizada, nas Termas de Caracala.



hérnia

UMA BOA NOTÍCIA

O moderno método patenteado, sem mola e sem pelota

MYOPLASTIC-KLÉBER

aplicado no nosso país pelo especialista internacional

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON

Graças a este verdadeiro «músculo de socorro» a vossa parede deficiente será reforçada e os órgãos mantidos no seu lugar como se fosse com as mãos. Encontrareis imediatamente bem estar e vigor, como anteriormente. E' maravilhoso. Vinde fazer um ensaio gratuito, em

AVEIRO — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra

DIA 14 DE OUTUBRO

VEISEU — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103

DIA 15 DE OUTUBRO

COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19

DIA 16 DE OUTUBRO

Lentes Bausch & Lomb e Zeiss

Uns óculos montados com lentes de primeira qualidade, em distintas armações, por pessoal especializado, são a melhor garantia de uma visão perfeita

Avie as suas receitas na secção de ÓPTICA da

Ourivesaria Vieira e sua Sucursal — Aveiro

Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo

Secção Diferenciada do Sal

A entrega dos manifestos da produção de sal no Grémio da Lavoura deve fazer-se impreterivelmente até 31 de Outubro corrente, conforme o determinado na Portaria n.º 14 652, de 12 de Dezembro de 1953.

O pagamento da taxa de 3\$00 por tonelada do sal produzido no ano anterior deve fazer-se até 31 de Janeiro neste Grémio da Lavoura, conforme a circular da Comissão Reguladora n.º 13/7, de 8 de Janeiro de 1955.

N. B. — A falta de observância destas informações dá lugar a sanção disciplinar.

Secção Agrícola

Termina no próximo dia 15 o prazo para a entrega, neste Grémio da Lavoura, dos manifestos de produção de trigo.

A batata destinada ao abastecimento dos mercados de Lisboa e Porto continua a escoar-se com bastante rapidez.

Durante o mês de Setembro, este Grémio da Lavoura enviou para os mercados de Lisboa e Porto 760 000 quilos de batata, e desde o início da campanha até esta ta foram já enviados cerca de 2 000.000 de quilos de batata.

Falecimentos

Mário Augusto de Castro

No dia 8, depois de ter recebido os últimos sacramentos, faleceu na sua residência, nesta cidade, o sr. Mário Augusto de Castro, de 74 anos de idade, industrial, casado com a sr.ª D. Maria Carolina da Graça Moreira. O defunto era pai do sr. Manuel de Moreira de Castro, chefe dos serviços administrativos do Sindicato dos Empregados de Escritório e director da secção desportiva do nosso jornal; e da sr.ª D. Angela Hermínia Moreira de Castro, casada com o sr. João dos Santos Peixinho, funcionário do Banco Nacional Ultramarino em Aveiro.

José Augusto Alves

Pelo falecimento de seu cunhado, sr. José Augusto Alves, está de luto o nosso bom amigo sr. João José Candeias, Agente do Banco de Portugal em Aveiro.

« Notícias de Avanca »

Completo 5 anos de existência o quinzenário NOTÍCIAS DE AVANCA, órgão oficial da freguesia do mesmo nome.

Tem este boletim paroquial realizado uma obra benemérita em favor daquela progressiva terra, sobretudo no que respeita aos seus interesses espirituais.

Felicitemos o seu Director, rev. Padre Manuel José Amador Fidalgo, antigo Administrador deste jornal.

Aniversário de «Os Carlos»

Passa no próximo dia 4 de Novembro o XXVII aniversário da fundação do grupo onomástico «Os Carlos».

Em comemoração desta data, foi-nos enviada a importância de 30\$00 por aquele referido grupo, para ser distribuída aos nossos pobres.

Agradecemos reconhecidamente.

As grandes marcas colaboram com a indústria portuguesa



equipando os seus automóveis com baterias **AUTOSIL**

Plano de Actividades da Câmara Municipal de Aveiro



Pessoal

A seguir, fala-se do pessoal camarário, afirmando-se:

«Devemos, também, melhorar a situação dos nossos trabalhadores permanentes, visto eles não usufruírem as regalias do abono de família e da reforma que auferem os trabalhadores particulares.

A C. M. A. não pode, a meu ver, ignorar o sentido eminentemente humano da nossa legislação social, nem pode perder de vista o espírito de protecção e paternalidade que tradicionalmente preside e deve presidir sempre à acção administrativa, tutelar e coordenadora do Município.

O encargo desta justa melhoria, que se espera seja bem compreendida e correspondida, orçará por 100 contos».

Assistência

«Propomo-nos manter subsídios à Sopa dos Pobres, ao Hospital da Misericórdia, à Colónia Balnear Infantil, à Gota de Leite, ao Albergue Distrital, às Cantinas Escolares, à Assistência Nacional aos Tuberculosos, às Corporações dos nossos Bombeiros Voluntários, à Liga dos Combatentes da Grande Guerra e à nossa Comissão Municipal de Assistência, lamentando não podermos ir muito longe nos quantitativos a conceder, tanto mais que a Assistência Pública tem o seu departamento próprio na orgânica geral do Estado.

Julgamos também digna do nosso auxílio a instituição de assistência infantil, *Florinhas do Vouga*, única no género na cidade, e tanto assim que em reunião da vereação se resolveu já facilitar a construção de casa própria e apropriada no terreno municipal disponível sobre a Rua Nova do Museu.

Nas nossas relações com o movimento hospitalar de doentes pobres do concelho, proporcionaremos a esse movimento o subsídio a conceder ao Hospital da Misericórdia, já neste ano elevado de Esc. 72 000\$00 para 125 000\$00.

Além destes, temos de contar com muitos outros encargos que pesam sobre a Câmara em matéria de assistência, sendo de notar a despesa com os transportes e com a hospitalização em estabelecimentos de fora de Aveiro de muitos doentes pobres para cujos males não existem na cidade clínicas de de certas especialidades.

A Câmara não deixará de fazer face a essas exigências de caridade e solidariedade humana sempre que as verbas votadas lho permitam e tanto quanto caiba numa conveniente distribuição dos seus réditos pelos muitos absorventes capítulos do orçamento».

Higiene e limpeza

«O ano de 1957 encontrou a cidade muito limpa e asseada. O ano de 1958 não deverá encerrar-se com a menor fexura na eficiência e no zelo dos nossos respecti-

vos serviços».

Neste ponto, o sr. Presidente da Câmara faz várias e oportunas considerações e diz:

«Serão comprados novos carros para regas e para o transporte de carnes e prestarse-á a melhor atenção ao problema dos esgotos, dando-se andamento ao plano respectivo. Serão ainda construídas instalações sanitárias em vários locais da cidade onde se nota a sua falta».

Cemitérios

«Ao desenvolvimento demográfico da urbe e do concelho tem de corresponder a triste necessidade de ampliar e multiplicar os cemitérios. Em várias reuniões da vereação já o assunto tem sido ventilado. Propomo-nos ampliar o cemitério do sul, onde escasseiam os covais, aproveitando um terreno municipal contíguo. Prevê-se também a construção de um quarto cemitério para a cidade, a situar-se na zona norte, para a qual já não é bastante o cemitério de Esgueira. Com os srs. arquitectos urbanistas escolhi já o terreno apropriado, entre a baixa de Esgueira, o caminho de ferro e o local do Senhor das Barrocas».

Matadouro

«É muito importante e urgente o construção de um novo matadouro, como reconheceu a Câmara da presidência do sr. Dr. Alvaro Sampaio. Já se está procedendo aos trabalhos necessários, para se poder iniciar o mais breve possível a respectiva edificação. O terreno escolhido fica nas ladeiras de Verdémilho e a sua compra já foi resolvida pela Câmara, bem como a celebração do contrato para o necessário projecto. O custo desta obra deve orçar por uns 3.500 contos, despesa, porém, que é compensável financeiramente pelo seu próprio rendimento. No próximo ano entra-se na primeira fase da construção».

Mercados e Feiras

«Serão continuadas as obras de consolidação do Mercado de Manuel Firmino, que já começa a manifestar-se insuficiente e tem sido de custosa conservação. Na revisão do antepiano urbanístico prevê-se espaço para um segundo mercado nas proximidades do sítio dos Guardas e das zonas residenciais da cidade».

Viação e Obras

Neste capítulo, prevêem-se os trabalhos necessários para a abertura de uma nova entrada meridional da cidade e o prolongamento da respectiva via até ao fundo da Av. do Dr. L. Peixinho, o que importará a construção de uma nova ponte a nascente da Ponte-Praça sobre o canal que se dirige à Fonte Nova.

Mais adiante, lê-se:

«É evidente que a cidade de Aveiro não pode ficar reduzida, para toda a segunda metade do séc. XX e diante do seu inegável desenvolvimento e do contínuo aumento do seu tráfego diário, à antiga comunicação com o sul pela velha Rua Direita da vila medieval, onde repetidas vezes a circulação

dos carros está interrompida pela obstrução e engarrafamento, pois a faixa de rodagem chega a ter ali apenas 3 metros e 20 cent. de largura. Também no sítio dos Guardas e Fonte dos Amores é necessária uma ligação coerente da Av. de Araújo e Silva com a estrada nacional que passa em S. Bernardo, porque se a entrada pela estreita R. dos Combatentes da G. Guerra é muito má, a saída em zigue-zagne para S. Bernardo é péssima, o que terá de ser remediado».

Um importante melhoramento urbanístico previsto no plano de actividades é o da Rua Nova do Museu, que unirá a Rua da Princesa Santa Joana com a Rua do Dr. Nascimento Leitão, suprimindo a Viela da Nora, de tão antiga e repelente fama, a oeste da cerca do Museu Regional e a leste dos quintais dos prédios da Rua dos Combatentes da Grande Guerra.

A conjugação deste novo arruamento com a Rua de Caçadores Dez, no seu prolongamento até à Rua de Homem Cristo, bem como a localização da estação central de camionagem nos terrenos da baixa do cemitério central e sobre a mesma Rua de Homem Cristo, que servirá de nova entrada do norte e nascente da cidade, foi também prevista no plano de actividades, onde se diz o seguinte:

«Cria-se assim um trecho de cidade absolutamente nova, a cuja modernidade não haverá reservas, em magnífica situação no próprio centro da cidade antiga, em terrenos quase totalmente desaproveitados e do mais desagradável aspecto e sem necessidades de demolições de edifícios custosos, porque se trata de uma zona de quintais, de becos esconsos, de terrenos a monte e de um campo de cardos, silvas e ruínas, que dista menos de 200 metros dos Paços do Concelho, da Ponte Praça e da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho. Entendemos que é de elementar dever impulsionar a urbanização imediata deste trato de terreno, que está a contradizer a cidade no coração da própria cidade, e que se pode transformar brevemente num dos melhores quarteirões da nova urbe».

Diversos melhoramentos

A seguir, enumeraram-se os principais melhoramentos com que se pretendem dotar a cidade e as freguesias rurais, indicando-se também as verbas orçadas para cada um, que somam bastantes milhares de contos.

Prevê-se a construção de novas estufas no Jardim Parque do Infante D. Pedro e de um Jardim Infantil no lugar do Senhor das Barrocas.

Festas milenárias

Depois de se preconizar uma acção muito desenvolvida de instrução e educação das classes populares e de cultura geral, trata-se desenvolvidamente das festas de 1959.

Transcrevemos:

«Sob o aspecto cultural, o advento do milénário e do centenário deverá incluir no seu programa uma série de trabalhos históricos, etnográficos e sociais, orais e escritos, documentais e gráficos, de possível investigação e de demonstração científicas e artísticas, de exercício e de

ensaio, para os quais são necessárias colaborações que nos esforçaremos por obter.

Esta mesma actividade cultural preparatória de uma digna comemoração histórica como a dos milénario e centenário de Aveiro, não poderá fazer-se sem dispêndio com o qual temos de contar.

A renovação da ideia de um Museu de Etnografia, Artes, Indústrias e Recordações Locais já há anos criada pela Câmara Municipal, bem como a de um Instituto de Estudos Regionais, seriam de incentivar como actos muito adequados ao espírito da comemoração».

Habitação popular

Sobre este momentoso assunto, escreveu o sr. Presidente do Município, entre outras judiciosas palavras, as seguintes:

«O problema número 1 a resolver em Aveiro é, no campo humano e social, o problema da habitação popular ou o das casas de necessária renda reduzida.

O assunto já vem mencionado em planos, relatórios e actos de gerências anteriores, mas a sua gravidade aumenta de dia para dia, tanto mais que o contraste com o incremento da construção habitacional se torna cada vez mais impressionante.

Tão grave e urgente é este aspecto da vida aveirense, que dele bem pode dizer-se que nenhum grande empreendimento nos sobeirá bem enquanto não dermos remédio a tão grande mal.

Só vendo as pocilgas asquerosas,

os outros abomináveis e os repelentes casebres e as casinholas sem conveniente espaço nem instalações sanitárias onde vivem numerosas famílias em doentia, perigosa e imoral promiscuidade, se pode fazer ideia das condições em que vive em Aveiro uma parte da população.

A Câmara dispenderá 2.000.000\$ com a 1.ª fase deste plano cujo desenvolvimento em anos seguintes deverá resolver o problema das habitações populares de renda reduzida se os rendimentos municipais o permitirem às respectivas finanças.

Mas Aveiro terá de dispender neste capítulo e dentro de breves e seguidos anos, uma quantia que não pode computar-se em menos de 8.000.000\$00 se quiser acabar com a ignomínia que pesa sobre a sua consciência de cidade com pretensões e justo título a cidade civilizada, moderna e humana e onde a grei seja uma comunidade tão solidária no trabalho do seu engrandecimento material, como nas deficiências, míserias ou desditas da fatalidade do viver de muitas das suas famílias.

A Câmara auxiliará ou facilitará a acção benemerente do Património dos Pobres e de todas as pessoas ou entidades que queiram usar de generosidade e desinteresse na construção de casas para incapazes de granjear salário e prestará toda a sua cooperação ao Ministério das Corporações e Previdência no louvável e muito apreciado empenho que nos está manifestando de construir em Aveiro um bairro de casas económicas para rendas superiores a 150\$00 e inferiores a 500\$00.

A grande dificuldade que temos encontrado é a da urbanização e a do preço dos terrenos que atingiram

— Continua na página 3 —

COISAS

João Ninguém

«A beatice é um vício como outro qualquer. Não existe vocação de beato. O beato é uma deformação do cristão, e, por ser uma deformação, tem que desaparecer».

Estas palavras são de Jesus Urteaga num livrinho esplêndido que todos devíamos ler e meditar e que se chama «O valor divino do humano».

E foi ao ler isto que eu me lembrei de certos beatos e beatas que vegetam à sombra dos nossos templos, deturpando todo o sentido do cristianismo, batendo no peito mas murmurando do próximo, com faces compungidas mas sem noção de caridade, com muitas rezas mas bem poucas orações...

Arvoram-se em donos das igrejas e consideram Nosso Senhor como seu hóspede; pegam no pálio ou no andor, mas ai se não lhes derem o lugar que pensam merecer; enfeitam altares e pertencem às irmandades e confrarias, mas só por emulação e vaidade.

Têm pelos outros — pelos que vivem a vida que Deus lhes deu para viver — um sentimento vago, misto de desprezo e inveja, que lhes azeda o feitio e os torna agrestes e intolerantes.

Vestem fora de moda pensando que assim defendem a virtude, mas são incapazes de uma altitude nobre ou de se libertarem do seu egoísmo; escandalizam-se com uma conversa, mas não se importam de fazer a «vida negra» aos outros.

Confundem devoção com superstição, «adoram» os santos em determinadas imagens e relegam para segundo plano o respeito pelo Santíssimo...

Enfim, muitos julgam-se esteios da própria Igreja, pensam que os templos fechariam se eles faltassem, e não passam de «ratos de sacristia».

A beatice é de facto uma deformação. Como tal, tem de acabar.

JOÃO NINGUÉM



ANO XXVII — N.º 1370

Aveiro, 12-10-957

(Espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO